

231

**CP-94, 253 (AGONISTA 5-HT1B) CAUSA INIBIÇÃO DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO EM CAMUNDONGOS MACHOS MICROINJETADOS NO CÓRTEX FRONTAL.** *Daiana Mairim dos Santos, Maurício Moreira Rosa, Cristina Allet Trein, Rosa Maria Martins de Almeida**(orient.)* (Centro de Ciências da Saúde, Laboratório de Neurociências, UNISINOS).

Agonistas dos receptores 5-HT1B como CP-94, 253, anpirtolina e zolmitriptan têm demonstrado ter efeitos anti-agressivos em indivíduos com moderado e também elevado nível de agressão (Fish et al. 1999; De Almeida e Miczek 2002; de Almeida et al. 2001). Para confirmar a posição crítica da ação dos efeitos anti-agressivos, o agonista 5-HT1B (CP-94, 253, nas doses de 0.1-1.0 mcg/0.2 mcl) foi microinjetado dentro do córtex frontal. Para o implante da cânula guia, os animais foram colocados no aparelho de estereotáxia (Stoelding, USA). Os camundongos (n=17) ficaram em repouso durante 72 horas e após foram testados comportamentalmente contra um intruso macho por 5 minutos. Os confrontos entre residentes e intrusos foram filmados. A análise comportamental incluiu a mensuração de elementos agressivos tais como: do contato anogenital, perseguição, postura lateral, morder, ameaçar e sacudir o rabo, bem como elementos não-agressivos como: auto- limpeza, caminhar e ficar em pé. Similar aos resultados obtidos com injeções sistêmicas (De Almeida et al. 2001), os resultados atuais mostraram que CP-94, 253 tem efeitos anti-agressivos específicos. CP-94, 253 reduziu significativamente a frequência de mordidas e ameaças laterais ao intruso. As atividades motoras não agressivas não foram significativamente influenciadas pela droga. Os resultados atuais indicam que o receptor pós-sináptico de 5-HT1B no córtex pré frontal pode ser um local particularmente crítico para inibição do comportamento agressivo.